

/ NOTAS ESPORTIVAS

Grêmio - O Grêmio venceu o Cruzeiro por 3 a 1 em amistoso realizado na tarde de ontem, no estádio Mané Garrincha, em Brasília. Os gols gremistas foram marcados por Carlos Vinícius, Nardoni e Matheus Nascimento. Para os mineiros, Sinisterra marcou. Destaque para Gabriel Grando, que defendeu dois pênaltis na partida.

Tênis - O italiano Jannik Sinner mostrou que não é o número 1 do mundo à toa neste domingo, ao bater, de virada, o alemão Alexander Zverev e faturar o bicampeonato de Wimbledon. Sinner venceu o rival por 3 sets a 1 na grama inglesa, 6/7 (7-9), 7/6 (7-2), 6/3 e 6/4, em 3h46min de partida.

Tênis 2 - A tcheca Linda Noskova venceu a sua compatriota Karolina Muchova no sábado, em Wimbledon, e conquistou o seu primeiro título de um Grand Slam. A parcial da final foi de 6/2, 5/7 e 6/3. Aos 29 anos, Muchova deve entrar no top 10 do ranking mundial e pode assumir a sétima colocação da WTA.

Alemanha - A Federação Alemã de Futebol (DFB, na sigla original) disse, em nota, que chegou a um acordo com Jürgen Klopp para assumir o comando da seleção. O comandante ainda não deixou o cargo de chefe global de futebol da Red Bull. Ele deve se reunir com a empresa nos próximos dias para acertar a saída.

Portugal - Jorge Jesus, 71 anos, é o novo técnico de Portugal. O anúncio foi divulgado pela seleção nas redes sociais na sexta. "Começa hoje um novo caminho. Bem-vindo à Seleção Nacional, Mister Jorge Jesus", disse a publicação. O treinador assume o posto que era ocupado por Roberto Martínez desde 2023.

África do Sul - Jayden Adams, que disputou a Copa do Mundo deste ano pela África do Sul, morreu aos 25 anos. A causa da morte não foi divulgada. Segundo jornais locais, Adams teria sido encontrado morto em um hotel na Cidade do Cabo, na África do Sul.

Ayrton Senna - Ayrton Senna foi reconhecido oficialmente como um Herói da Pátria. A lei Nº 15.447 foi sancionada pelo presidente Lula no dia 30 de junho deste ano. A determinação diz que o nome de Ayrton Senna da Silva deve ser incluído no Livro de Heróis e Heroínas da Pátria. O livro fica no Panteão da Pátria e da Liberdade Tancredo Neves, em Brasília.

Com estrela mundial, maratona movimentou a Capital no domingo

New Balance 42K teve recorde e melhor marca de um brasileiro em maratonas no País

/ MARATONA

Gabriel Margonar
gabrielm@jcrs.com.br

Às 6h55min de ontem, os atletas com deficiência abriram a programação da New Balance 42K Porto Alegre diante do Monumento ao Expedicionário, no Parque Farroupilha (Redenção). Cinco minutos depois, às 7h, milhares de corredores partiram para a maratona de 42,195 quilômetros, enquanto as provas de 21 km e 10 km tiveram largada simultânea no Parque da Harmonia.

A edição de 2026 reuniu 21,5 mil participantes de 15 nacionalidades e consolidou ainda mais Porto Alegre - oficialmente reconhecida pela Lei Municipal 14.314/2025 como a Capital da Corrida de Rua - como um dos principais destinos da modalidade na América Latina.

O evento ficou marcado por resultados históricos. Na disputa masculina da maratona, o marroquino Zineddine Ouria venceu com o tempo de 2h08min52s e estabeleceu a melhor marca já regis-

trada em uma maratona disputada no Brasil. O compatriota Aziz Ait Ourkia terminou em segundo (2h09min08s), seguido pelo queniano Thomas Kibet Maru (2h09min16s).

O principal destaque brasileiro foi Fábio Jesus Correia. Estreante na distância de 42 quilômetros, o baiano cruzou a linha de chegada em sexto lugar, com 2h10min46s, registrando o melhor tempo já obtido por um atleta brasileiro em uma maratona realizada no País. O corredor de 27 anos ganhou projeção após conciliar, durante anos, os treinamentos com o trabalho como coletor de lixo em São Paulo e chegou ao feito embalado por vitórias recentes nas meias maratonas de Porto Alegre e do Rio de Janeiro.

Entre as mulheres, o título ficou com a marroquina Kaoutar Kahhaz, que completou a prova em 2h33min01s. A etíope Sadiya Awel Shure foi a segunda colocada (2h34min22s), seguida pela australiana Tara Melissa Palm (2h34min42s). A melhor brasileira foi Marina Richwin, quinta colocada, com o tempo de 2h36min58s.



NATHAN LEMOS/JC

Prova reuniu 21,5 mil participantes de 15 nacionalidades diferentes

Outro momento aguardado da prova foi a participação do queniano Eliud Kipchoge, bicampeão olímpico e considerado o maior maratonista da história. Pela primeira vez disputando uma maratona oficial no Brasil desde os Jogos Olímpicos do Rio de Janeiro, em 2016, o atleta completou o percurso em 2h18min42s, terminando na 12ª colocação. Porto Alegre foi a cidade escolhida para representar a América do Sul no projeto Eliud's Running World,

iniciativa em que Kipchoge pretende correr uma maratona em cada continente.

Além do alto nível, a edição deste ano marcou a estreia de um percurso remodelado, pensado para favorecer tempos mais rápidos. A largada permaneceu na Redenção, enquanto a chegada ocorreu no Parque da Harmonia. Os corredores passaram por cartões-postais como o Mercado Público, o Cais Mauá, a Usina do Gasômetro e a Orla do Guaíba.

Bicampeã olímpica de vôlei, Thaísa promove ação em Porto Alegre

/ VÔLEI

Alessandra Xavier
alessandram@jcrs.com.br

A bicampeã olímpica de vôlei Thaísa Daher participou, no sábado, de uma programação voltada ao desenvolvimento esportivo de atletas na sede Moinhos de Vento do Grêmio Náutico União (GNU),

em Porto Alegre. A iniciativa integra o projeto Thaísa Experience, criado pela jogadora para compartilhar experiências acumuladas ao longo de quase duas décadas na elite do voleibol e promover a formação de jovens e adultos.

A programação reuniu participantes de diferentes faixas etárias. Pela manhã, as atividades foram direcionadas a crianças en-

tre 8 e 12 anos, enquanto à tarde foi a vez das categorias adulto e master. Ontem, os treinamentos foram destinados a atletas de 13 a 17 anos.

Natural do Rio de Janeiro, Thaísa iniciou sua trajetória na seleção principal em 2006, atuando como central. Ao longo da carreira, conquistou os títulos olímpicos em Pequim (2008) e Londres (2012), além da medalha de bronze nos Jogos Olímpicos de Paris (2024). Atualmente, aos 39 anos, defende o Minas Tênis Clube e concilia a rotina nas quadras com iniciativas voltadas à formação de novos atletas. Segundo a carioca, foi justamente a experiência acumulada ao longo da carreira que motivou a criação da atividade.

"A gente precisa levar essa mensagem aos jovens, para que entendam que existe um processo, um caminho com altos e baixos e muitas dificuldades. Mas, com disciplina e dedicação, é sempre possível alcançar os objetivos", enfatiza Thaísa.

A atleta destaca que um dos objetivos da iniciativa é apresentar uma visão mais realista sobre o esporte de alto rendimento, mostrando que as conquistas são resultado de anos de preparação e superação, e não apenas dos momentos de sucesso que costumam ganhar visibilidade. "Na rede social, as pessoas costumam mostrar apenas o sucesso, como se tudo fosse muito fácil. A gente quer mostrar que todo mundo passa por dificuldades, que isso faz parte do caminho, mas que, se você realmente quiser, pode conquistar aquilo que sonha."

A atleta ressalta que o principal aspecto que se pode levar do vôlei para o futuro profissional está baseado na liderança, trabalho em equipe e respeito. "O esporte mostra como a liderança é importante. Quando você sabe unir as pessoas, motivar e estar ao lado da equipe, independentemente da posição que ocupa, tudo funciona melhor e os resultados tendem a ser ainda maiores", afirma.



ALESSANDRA XAVIER/ESPECIAL/JC

Jogadora Thaísa (d) participou de atividade no Grêmio Náutico União